**THANATOS, nas mãos da pulsão de morte ...**

**Annibal Amorim**

**Que me perdoem os colegas de profissão que se sentem heróis. Enfrentam uma guerra que, a muitos, parece perdida, apreensão que compartilho aqui.**

**Tivemos notícias de que, na Itália, os profissionais que atuam no sistema de saúde anunciaram que tiveram que escolher quem vive e quem morre. Por aqui, em meio a muitos sinais conflitantes das "autoridades", figura grotesca, contrariando o bom senso, tira "selfies" e posa de imune, se "jogando nos braços de seus apoiadores". Andando nas ruas de Brasília abraça e toca as pessoas difundindo o que chamo de "bye bye Brasil", infectando o povo com suas ideias de que "a economia não pode parar". Esquece que sem trabalhadores vivos não há qualquer vida na economia! Desde que retornou da excursão macabra dos EUA, seus "comandados" - o HFA incluído - se recusam a confirmar a identidade dos contagiados[1] pelo Corona, contrariando uma regra básica da saúde coletiva e da epidemiologia[2], que aponta a necessidade de identificar outros possíveis infectados a partir dos membros da comitiva.**

**Por outro lado, sem rodeios o Ministro da Saúde tentou administrar a crise sanitária junto ao povo brasileiro receitando o isolamento social como medida preventiva[3] para achatar a curva de contágio pelo Coronavírus, tentativa que foi para o espaço porque o seu ex-chefe, com a "autoridade" que bem o caracteriza - egolatria, rebeldia e o deserto sináptico de seu cérebro -, desconstrói, dia após dia, todas as medidas do Ministério da Saúde e sua equipe. Haja paciência.**
**Assim, prezados colegas (de serviços da atenção primária, secundária e terciária), chegou a hora da verdade: do jeito que as coisas caminham não somos (e acredito) nem desejamos ser heróis desta guerra, onde além do COVID-19, segundo voz corrente, temos alguém despreparado e imprudente em um cargo executivo.**

**Nenhuma novidade: segundo registros de jornais, consta que foi expulso do exército e pouco ou nada fez durante 30 anos no Congresso Nacional. Em seu primeiro ato à frente do executivo, assinou a extinção do Programa Mais Médicos[4], que atendia milhares de brasileiros em lugares longínquos, diga-se de passagem, locais que muitos médicos brasileiros nunca quiseram ocupar. Pergunto: quantos médicos brasileiros aderiram ao "novo Programa"???**
**E, em que locais (distantes de grandes centros) estão trabalhando estes colegas???**

**Hoje, a pandemia do COVID-19 se espalha pelo país, e o Sr. Presidente continua a afrontar a inteligência do povo, acusando de histéricos os que se opõem às fantasias de seu mundo paralelo. A seu lado restam milhares de desempregados; o "voo de galinha" da economia, conhecido como PIBinho; a rede de robôs - quem a financia ? - e sua famiglia, a insultar quem acham que é de esquerda. Para piorar bastante, agora temos o Coronavírus, que mata na esquerda, no centro e na direita! Mata e assusta todo mundo, com exceção dos "atletas", até parece ...**

**Por sua vez, a população, na tentativa de elevar o moral da "tropa no front", vai pra varanda e aplaude os profissionais de saúde, como se (somente) isso bastasse. Esquecem que falta suspender a PEC do teto dos gastos[5]; retomar o piso do financiamento do SUS[6]; sem falar na devolução das verbas de ciência e tecnologia para pesquisa - que foram contingenciadas -; aumentar a produção maciça da kits diagnósticos; importar ou fabricar equipamentos de ventilação mecânica; voltar atrás no corte de 158.000 bolsas-famílias[7], que reúne milhares de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade.**

**Caros colegas (mortais) da saúde pública e coletiva: falta descongelar o aumento dos servidores públicos; falta implementar os planos de carreira para todos que trabalham na área de saúde e educação. Será que nesta crise sanitária, seremos valorizados como carreiras típicas**

**do Estado[8] (e de bem estar social)??? Lamento dizer, mas quando lembrados, temo que restarão apenas os aplausos aos que sobreviverem nesta guerra.**

**Somos filhos bastardos do Estado brasileiro: não há prova de DNA que garanta a verdadeira paternidade da pátria amada e muitos serão enterrados com "honras não militares" e discursos chinfrins aos que tombarem vítimas do CORONA, cabe ressaltar em serviços sem EPI suficientes, que aliás foram retidas nos EUA a mando do "amigo do Sr. Presidente".**

**Queridos colegas profissionais de saúde, uma pequena sugestão: quando os aplausos recomeçarem, por favor, levantemos cartazes: CADÊ MEU PLANO DE CARREIRA?, ONDE ESTÃO OS EPI ? e POR + VERBAS NO SUS.**

**Caros colegas do SUS, alguns de nós fazem "caras e bocas" e tem críticas ao Sistema Único de Saúde[9], mas esquecem que as vidas que são salvas dependem do SUS. Alguns exemplos bem práticos da presença no SUS: em pesquisas e produção de kits diagnóstico; em vacinas (influenza, H1N1 e H1N2; Pólio; Sarampo; Tríplice); nos transplantes (fígado, coração, rins, pulmão, etc) são feitos no SUS; nas pesquisa de células tronco; nos milhares de medicamentos produzidos. Na maioria das vezes, quando as críticas (re)aparecem (dos que pretendem privatizar o SUS), alguns de nós ficam quietinhos e pensam que a situação pode melhorar com a privatização. É um ledo engano !!!**

**Anotem aí prezados colegas: Porque não pensam em taxar as grandes fortunas? Porque não cobram as dívidas fiscais dos bancos públicos e privados com lucros vultuosos? Porque não auditam a dívida pública? A resposta é simples, este governo é um empregado do capitalismo selvagem que impera no país. Além da pandemia, não se enganem, estamos em uma guerra de classes, mantendo os privilégios da elite e colocando nas costas dos trabalhadores a "conta da epidemia". A elite do Brasil sempre usou máscara, alguém tem dúvida disso?**

**Então, colegas profissionais de saúde, não esperem mais! Na hora do aplauso ou dos tapinhas nas costas, lembrem-se: "não estamos devidamente paramentados." Argumentem. Exigimos condições de trabalho e salário digno compatível com o cenário de guerra que ora enfrentamos. Diga, que não queremos salários de super-heróis, queremos estar *nas chamadas carreiras típicas do Estado brasileiro.***

**Para "encurtar o papo" - porque tenho que voltar para a "porta de entrada" -, na próxima vez que observarmos varandas a nos aplaudir, vamos pegar o cartaz preparado para essa ocasião: SOU DO SUS E MEREÇO MUITO RESPEITO! No fundo, infelizmente sou obrigado a relembrar o que pode acontecer ao (bye, bye) Brasil, que hoje se encontra literalmente nas mãos de THANATOS, e sua pulsão de morte[10] !!!**

**Referências**


1. https://jefersonmiola.files.wordpress.com/2020/03/liminar-hfa.pdf
2. Tratado de Saúde Coletiva, Abrasco & Hucitec, 2016
3. http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735
4. http://maismedicos.gov.br/
5. https://brasil.elpais.com/brasil/2016/10/10/politica/1476125574_221053.html
6. http://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area2/area2-artigo16.pdf
7. https://www.redebrasilatual.com.br/politica/2020/03/bolsonaro-corta-bolsa-familia-10-bi-planos-de-saude/
8. https://rodrigolychowski.jusbrasil.com.br/artigos/673622370/carreiras-tipicas-de-estado-uma-breve-critica-ao-artigo-247-da-constituicao-federal-de-1988
9. A construção do SUS – Histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo, Faleiros, VP; Vasconcellos, LCF; Senna da Silva, JF; Silveira, JF, 2006.
10. https://pt.wikipedia.org/wiki/Pulsao_de_morte